

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

PROGRAMA DE APOIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO

AÇÃO: PROJETO DE EXTENSÃO

Edital nº 11/2025 | CBT - Programa de Apoio a Atividades de Extensão 2026

UNIDADE PROPONENTE

Campus:  
CBT

Foco Tecnológico:  
DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E SOCIAL

IDENTIFICAÇÃO

Título:  
Podcasts InovaLET: Vozes Sentipensantes

Grande Área de Conhecimento:  
LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

Área de Conhecimento:  
LINGUÍSTICA

Área Temática:  
Educação

Tema:  
Divulgação Científica e Tecnológica

Período de Execução:  
Início: 02/03/2026 | Término: 30/11/2026

Possui Cunho Social:  
Não

Nome do Responsável (Coordenador):  
Rubens Lacerda de Sa

Titulação:  
DOUTORADO

Matrícula:  
1191996

Vínculo:  
Voluntário

Departamento de Lotação:  
LET-CBT

Telefone:

E-mail:  
rubens.sa@ifsp.edu.br

CARACTERIZAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

Público Alvo	Quantidade Prevista de Pessoas a Atender	Quantidade de Pessoas Atendidas	Descrição do Público-Alvo
Público Interno do Instituto	50	-	-
Movimentos Sociais	2	-	-
Grupos Comunitários	1	-	-
Instituições Governamentais Estaduais	1	-	-
Instituições Governamentais Municipais	1	-	-

EQUIPE PARTICIPANTE

Professores e/ou Técnicos Administrativos do IFSP

Membro	Contatos	Bolsista	Titulação
Nome: Rubens Lacerda de Sa Matrícula: 1191996	Tel.: E-mail: rubens.sa@ifsp.edu.br	Não	DOUTORADO

## DISCRIMINAÇÃO DO PROJETO

### Resumo

O projeto “Podcasts InovaLET Vozes Sentipensantes” visa promover a aproximação entre universidade e sociedade pela criação colaborativa de podcasts educativos, destacando saberes locais e fortalecendo a autoria discente no curso de Letras do IFSP Cubatão. Estruturado sob metodologias inovadoras inspiradas na filosofia dodiscente e no sentipensar, o projeto busca integrar ensino, pesquisa e extensão, criando um canal de comunicação acessível, interativo e de impacto social ampliado. O público-alvo engloba discentes do curso de Letras, constituída em comunidade interna. Os docentes do curso, gestores, técnicos, e familiares constituem a comunidade externa, priorizando a troca horizontal de experiências e a valorização das realidades e saberes locais. O projeto terá a duração de nove meses com execução prevista para 2026 e utilizará infraestrutura já existente no campus. Prevê a participação de dois bolsistas do curso de Letras com bolsa no valor de R\$ 525 por mês cada, totalizando até R\$ 9.450 de execução financeira ao longo do projeto. A proposta se destaca pelo compromisso ético, pela democratização do conhecimento e pelo potencial de replicação em outros contextos, convidando o leitor a participar dessa experiência transformadora, inovadora e socialmente relevante.

### Justificativa

O desafio contemporâneo de ressignificar o papel da universidade e do curso de Letras frente às transformações sociais, tecnológicas e pedagógicas que atravessam a educação universitária brasileira é uma das principais justificativas para o projeto em tela. Percebe-se a necessidade premente de romper com práticas acadêmicas verticalizadas e reinventar canais de produção e circulação de saberes que articulem teoria e prática, dialoguem com demandas da comunidade interna e externa e promovam uma escuta ativa das realidades locais. O projeto “Podcasts InovaLET Vozes Sentipensantes” possibilita um conjunto de estratégias inovadoras e inclusivas que conectam estudantes, docentes, gestores, técnicos e a comunidade externa, valorizando a autoria discente e estabelecendo pontes entre o conhecimento acadêmico e os territórios que atravessam a instituição. Nesse sentido, o projeto propõe a criação de podcasts educativos como resposta a um diagnóstico reconhecido pela comunidade do curso de Letras, a saber, a produção científica e cultural da comunidade interna raramente alcança o público externo, dificultando a democratização dos saberes e a construção de uma identidade institucional forte e plural. Soma-se a isso o potencial do podcast enquanto mídia democrática, acessível e orientada ao diálogo, capaz de romper barreiras temporais, espaciais e tecnológicas, ao mesmo tempo em que propicia aprendizagem autônoma, plural e crítica. A escolha por esse formato resulta da escuta das demandas do corpo estudantil por práticas pedagógicas que valorizem a oralidade, as múltiplas linguagens e o protagonismo jovem, além de aproximar a universidade da sociedade local, em sintonia com os princípios extensionistas previstos em edital. A proposta responde a um cenário em que se evidencia a invisibilidade de saberes locais, e a fragmentação entre universidade e comunidade, realidade que limita o impacto transformador do ensino público. Ao criar um espaço dialógico, o projeto fortalece a relação horizontal entre educadores, educandos e territórios, promovendo práticas inovadoras alinhadas às epistemologias decoloniais e sentipensantes. A produção dos podcasts permitirá o registro e a difusão de experiências, saberes e desafios vivenciados pelos sujeitos do curso de Letras, agregando valor à qualificação discente e contribuindo para uma universidade que aprende e ensina com a sociedade. Ademais, a escolha para criação de um canal de podcast se justifica por sua natureza dialógica, acessível e democrática. Conforme Bontempo (2020), o podcast promove uma escuta ativa e íntima, na qual o ouvinte participa de forma voluntária e contextualizada, facilitando a recepção de conteúdos significativos e afetivos. Tal recurso possibilita que as vozes discentes sejam amplificadas em um meio que valoriza a oralidade, a diversidade e a pluralidade de linguagens. A relevância dessa ação justifica-se ainda pelo baixo custo e pela potencialidade de replicação em outros contextos institucionais. O uso de infraestrutura já disponível, aliado à concessão de bolsas, garante a viabilidade financeira do projeto e amplia o alcance e a participação dos sujeitos. O projeto se alinha às diretrizes do IFSP e do edital, integrando ensino, pesquisa e extensão em uma perspectiva profissionalizante, inclusiva e transformadora. Ao democratizar o acesso ao conhecimento, incentivar o protagonismo discente e proporcionar impacto social efetivo, a iniciativa deste projeto destaca-se como uma resposta criativa, urgente e necessária a problemas diagnosticados e sentidos cotidianamente pela comunidade acadêmica e externa do curso de Letras.

### Fundamentação Teórica

Do ponto de vista teórico, o projeto “Podcasts InovaLET Vozes Sentipensantes” se estrutura em diálogo estreito com os princípios extensionistas definidos pelo IFSP e pela legislação vigente, assim como com abordagens contemporâneas de inovação pedagógica e democratização do conhecimento. Conforme o edital de extensão do IFSP, projetos extensionistas devem realizar uma articulação transformadora entre ensino, pesquisa e sociedade, com atenção à participação efetiva da comunidade externa, ao desenvolvimento de práticas interdisciplinares e à produção de impacto social relevante. Isso posto, é possível afirmar que este projeto está alicerçado em um arcabouço robusto e inovador, que visa não apenas sustentar conceitualmente suas ações, mas também orientar suas escolhas metodológicas e pedagógicas. São quatro os

pilares fundamentais: a filosofia dodiscente, a sociologia sentipensante, os princípios da mentefatura no contexto da Abya Yala e a proposta de agrietar a universidade. Nesse contexto, o arcabouço teórico do projeto fundamenta-se em quatro pilares principais. O primeiro é a filosofia dodiscente de Paulo Freire (1996), que rompe com a separação tradicional entre ensinar e aprender, defendendo a horizontalidade, o respeito mútuo e a coautoria no processo educativo, exatamente como propõe o compromisso ético da extensão universitária. A aplicação desse princípio se concretiza ao privilegiar a escuta ativa dos estudantes, a valorização de suas experiências e a produção coletiva dos podcasts, instrumentos de expressão e transformação social. O segundo pilar é a sociologia sentipensante de Orlando Fals Borda (2015), que articula razão e emoção, prática e reflexão crítica, reconhecendo a importância dos saberes experienciados, das narrativas locais e das manifestações culturais da comunidade. Essa perspectiva está ancorada na missão extensionista de acolher as demandas concretas dos territórios e promover a pluralidade de existências e vozes no espaço acadêmico. O terceiro pilar, os princípios da mentefatura na Abya Yala, conceito proposto por González Cubelles (1987) e ampliado por Muyulema (2001), que propõe epistemologias inovadoras baseadas não na mera reprodução da lógica eurocêntrica, mas na valorização dos saberes enraizados na coletividade, na ancestralidade e na territorialidade. Com isso, o projeto atende à diretriz de reconhecimento dos contextos sociais e culturais do entorno do campus, criativamente resgatando e disseminando saberes locais e regionais na produção dos podcasts. Por fim, a proposta de “agrietar” a universidade, inspirada por Catherine Walsh (2023), convoca a instituição a abrir-se a novas epistemologias, a ouvir vozes tradicionalmente excluídas e a cultivar ambientes de experimentação coletiva, consonantes com o objetivo extensionista de impactar, dialogar e transformar comunidades. A guia para a prática extensionista não se limita à implementação de ações pontuais, antes exige a abertura da universidade à escuta, à inovação e à partilha de saberes. Dessa forma, ao alinhar rigorosamente seus fundamentos aos princípios da extensão universitária, este projeto propicia a profissionalização integral do estudante, valoriza a diversidade local, estabelece pontes entre universidade e sociedade, estimula produções pedagógicas inovadoras, proporciona circulação democrática do conhecimento e reafirma seu compromisso com a transformação social e cidadã (Walsh, 2023; Sá, 2024). A fundamentação teórica, que se enraiza em paradigmas críticos, dialógicos, colaborativos, plurais e emancipatórios, reforça o potencial do projeto para agir como resposta concreta aos desafios educacionais e sociais identificados pela comunidade e respaldados pela política institucional de extensão.

## Objetivo Geral

O objetivo geral do projeto “Podcasts InovaLET Vozes Sentipensantes” é consolidar, a longo prazo, um ecossistema colaborativo e inovador de produção, circulação e valorização de saberes locais, no campo da linguagem, literatura e culturas da região, fortalecendo o protagonismo discente e promovendo a articulação contínua entre universidade e sociedade. Busca-se, por meio da extensão, contribuir para a ação cidadã e ética dos estudantes, impulsionando relações horizontais de ensino-aprendizagem, enriquecendo o currículo com práticas interdisciplinares e dialógicas, e estimulando o pensamento crítico, a criatividade e o compromisso social. Visando ultrapassar o tempo de duração do próprio projeto, a proposta tem como horizonte a consolidação de uma cultura institucional pautada na democratização do conhecimento, na interação dialógica com a comunidade externa e na promoção do desenvolvimento regional sustentável, alinhada à estratégia global do IFSP. Ao incentivar a apropriação de mídias digitais e a circulação plural de vozes e experiências por meio de um podcast, o projeto pretende se tornar referência replicável para outras iniciativas extensionistas, fortalecendo vínculos institucionais, ampliando o impacto social do curso de Letras e contribuindo para o avanço da cidadania, inclusão e pluralidade cultural em Cubatão e região.

## Metodologia da Execução do Projeto

A metodologia de execução deste projeto foi concebida para ser colaborativa, inovadora e alinhada ao arcabouço teórico que sustenta a iniciativa, buscando a horizontalização das relações e a construção de gretas pluriversais. Estrutura-se em etapas interdependentes, com técnicas e práticas inovadoras para garantir a realização dos objetivos extensionistas, a produção colaborativa e a disseminação de saberes locais junto ao curso de Letras e à comunidade externa de Cubatão e região. Fundamenta-se nos referenciais da filosofia dodiscente, sentipensar e mentefatura, bem como nas diretrizes extensionistas do IFSP, promovendo horizontalidade, autoria estudantil e diálogo universidade-comunidade. Seguem as metas a serem atingidas pelo projeto: 1. Planejamento Inicial: A primeira etapa envolve a análise do contexto local por meio da Matriz P.E.S.T.E.L., considerando fatores que influenciam o projeto. Será realizada um estudo dirigido sobre experiências inovadoras em podcasts educativos, com ênfase na utilização de recursos educacionais abertos, tecnologias emergentes e acessibilidade. Em seguida, será definida a identidade visual do canal, produzindo vinhetas, logos e trilhas sonoras originais, observando a legislação de direitos autorais e a LGPD. 2. Levantamento Temático e Roteirização: Após o mapeamento dos saberes e interesses locais, os bolsistas realizarão o levantamento de temas pertinentes e relevantes ao público-alvo, a saber, estudantes, docentes, gestores, técnicos e comunidade externa. Serão organizadas, dentro das possibilidades, sessões colaborativas de discussão e coautoria para a elaboração das pautas e roteiros dos episódios. As pautas prezarão pela pluralidade de vozes, valorização de saberes locais, temas de interesse comunitário e interdisciplinaridade. 3. Produção Técnica e Qualificação: Nesse estágio, ocorrerá a preparação dos equipamentos, tais como microfones, computadores e softwares gratuitos, e.g. Audacity, plataformas online, etc., com treinamento prático dos bolsistas por meio de tutoriais e experimentação visando ao domínio técnico de gravação, edição e publicação dos podcasts. Testes práticos e pilotos serão realizados, com análise crítica dos materiais por parte do grupo e validação coletiva. Buscaremos, sempre que possível, incorporar recursos de acessibilidade, como transcrições de episódios. 4. Gravação, Edição e Publicação: Com roteiros prontos, inicia-se a gravação dos episódios, assegurando participação ativa de todos os atores envolvidos. A edição se pautará por rigor comunicacional, respeito à ética e valorização da autenticidade das narrativas. Os episódios serão publicados quinzenalmente em plataformas gratuitas, com descrição detalhada, indexação adequada e divulgação institucional e comunitária pelas redes sociais. 5. Engajamento, Monitoramento e Interação Comunitária: Após o lançamento, será realizada a promoção contínua dos episódios, incentivando a interação dos ouvintes via redes sociais, enquetes e espaços de feedback. O engajamento e o alcance são acompanhados periodicamente por meio dos downloads, comentários, estatísticas, etc., subsidiando ajustes na temática e estrutura

conforme a resposta do público. Espaços colaborativos serão mantidos para debate e sugestões, consolidando uma rede viva de produção e consumo dos podcasts. 6. Avaliação, Sistematização e Disseminação: Ao final dos ciclos de produção, a equipe realizará análise crítica dos resultados, tanto com métricas quantitativas como alcance, downloads, interações, etc., quanto qualitativas por meio de feedbacks e autoavaliação. Serão elaborados relatórios parciais e finais no SUAP, sistematizando os aprendizados e os desafios do processo. Os resultados serão apresentados em eventos e por meio de um webinar de encerramento para a comunidade acadêmica e local, promovendo partilha de experiências, sugestões de melhorias e fortalecimento de vínculos extensionistas. Essa metodologia, detalhada e ancorada nos princípios extensionistas, demonstra alta viabilidade, racionalidade no uso de recursos e potencial de impacto pedagógico, dialógico e social, assegurando condições efetivas para o alcance das metas do projeto.

Cronograma

MESES	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AUGOSTO	SETEMBRO	OCTUBRO	NOVEMBRO	1	2	3	4
METAS										X	X	X	X

## Acompanhamento e Avaliação do Projeto Durante a Execução

Para fins de acompanhamento e avaliação do projeto em pauta serão utilizadas um conjunto integrado de ferramentas e técnicas. Serão utilizados formulários digitais para registro periódico das atividades desenvolvidas pelos bolsistas, incluindo autoavaliação. A supervisão coordenada pelo docente responsável ocorrerá semanalmente, com reuniões presenciais e virtuais para análise qualitativa do andamento dos trabalhos, ajustes metodológicos e suporte técnico. Para acompanhamento dos produtos, haverá controle mensal da produção e publicação dos episódios de podcast, com relatórios descritivos contendo informações sobre temas abordados, participação dos envolvidos, número de downloads e comentários recebidos. Estes relatórios serão entregues ao coordenador da ação extensionista para apreciação, permitindo a correção de rota e o aprimoramento contínuo da ação. A avaliação de impacto e engajamento será feita por meio de métricas quantitativas, e.g. número de episódios produzidos, ouvintes únicos, tempo médio de escuta, interações em plataformas digitais e engajamento em redes sociais etc., e qualitativas como feedbacks coletados via enquetes on-line, encontros presenciais com ouvintes e atores locais, a autoavaliação do bolsista, o acompanhamento crítico do orientador, os feedbacks do público ouvinte e os efeitos institucionais observados, como interesse de outros campi e cursos em replicar a metodologia. Ao final do projeto, será elaborado um relatório final consolidando dados, críticas e sugestões para ações futuras. Também está prevista apresentação pública dos resultados para comunidade acadêmica e externa, ampliando o retorno social e o diálogo reflexivo. Dessa forma, a combinação de autoavaliação, supervisão ativa, monitoramento sistematizado de produtos e avaliação participativa garantirá transparência, qualidade técnica e efetividade social que garantirá impacto positivo do projeto na região. Em síntese, esses indicadores permitirão ajustar o percurso educativo, dimensionar o alcance do projeto e sistematizar seus impactos para divulgação científica, acadêmica e comunitária.

## Resultados Esperados e Disseminação dos Resultados

Os resultados do projeto materializam-se em produtos e contribuições concretas, intrinsecamente ligados à sua natureza de produção e disseminação de saberes. Produtos Esperados: Um canal de podcast educativo e inovador, dedicado ao curso de Letras, que funcionará como plataforma central para a divulgação de todo o conteúdo produzido; Episódios de podcast com conteúdo focado em saberes locais, atualizados, relevantes, de alta qualidade e alinhados aos eixos temáticos do curso de Letras, constituindo o acervo principal do projeto; Materiais complementares para cada episódio, como descrições detalhadas e outros conteúdos de apoio, cuja elaboração será avaliada conforme a progressão do projeto; Identidade visual completa para o canal e seus episódios, incluindo logo, vinhetas, trilhas e efeitos sonoros originais ou de uso permitido; Dados e insights gerados pela aplicação da metodologia de pesquisa, com potencial para subsidiar a produção de artigos acadêmicos; Um evento on-line de encerramento para apresentação pública do canal de podcast, discussão dos resultados alcançados e dos impactos gerados. Estratégias de Disseminação e Contribuições: A disseminação dos resultados é um componente crucial para o alcance dos objetivos do projeto, visando democratizar o acesso on-line e gratuito aos saberes locais e fomentar a interação entre a universidade e a comunidade. As estratégias de disseminação e as contribuições esperadas para a área são: Divulgação sistemática do canal de podcast e de seus episódios em redes sociais e outras plataformas digitais relevantes; Disponibilização dos episódios em agregadores populares de podcast, e.g. Spotify, Google Podcasts, Apple Podcasts, Deezer, etc. e em plataformas de amplo acesso como YouTube e repositórios de Recursos Educacionais Abertos (REA), assegurando vasta acessibilidade; Fomento à interação com o público ouvinte por meio do monitoramento e resposta a comentários e mensagens nas plataformas de divulgação; Valorização e incentivo à pesquisa e à produção de saberes locais, com destaque para o protagonismo da comunidade discente; Divulgação do curso de Letras do IFSP e da produção intelectual da instituição, por meio do conteúdo gerado pela comunidade discente; Realização do evento on-line de encerramento para disseminar os resultados compilados e debater os impactos e a sustentabilidade do podcast com a comunidade acadêmica e externa; Contribuição para a inovação pedagógica no curso de Letras e para as áreas de Educação e Estudos da Linguagem, mediante a aplicação de novas tecnologias e mídias no processo de ensinagem-aprendizagem.

## Referências Bibliográficas

BONTEMPO, Renato. Podcast descomplicado: crie podcasts impossíveis de serem ignorados. Uberlândia, MG: Bicho de Goia, 2020. FALS BORDA, Orlando. Una sociología sentipensante para América Latina. México: Siglo XXI; Buenos Aires: CLACSO, 2015. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. GONZÁLEZ CUBELLES, María Teresa. El taller de los talleres. Buenos Aires: Indugraf, 1987. MUYULEMA, Armando. De la cuestión indígena a lo indígena como cuestionamiento. In: RODRÍGUEZ, Ileana. (Org.). Convergencia de tiempos: estudios subalternos/contextos latinoamericanos de Estado, cultura y subalternidad. Amsterdam: Rodopi, 2001. SÁ, Rubens Lacerda. Grounded Theory e os estudos de linguagem: uma releitura. Revista Interdisciplinar em Estudos de



Linguagem, v. 1, p. 88-114, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.29327/2.1373.1-15>. Acesso em: 3 jun. 2025. SÁ, Rubens Lacerda. Grounded Theory em diálogo transdisciplinar com os estudos de linguagem. In: SILVA, E. D.; PAIVA, F. J. O. (Orgs.). Estudos da linguagem: interfaces na linguística, semiótica e literatura em perspectiva. São Carlos: Pedro & João, 2021. v. 1, p. 11-32. SÁ, Rubens Lacerda. Metodologias arqueológicas para o pesquis-a-dor social. Revista Diálogos em Educação, v. 4, p. 1-26, 2023. SÁ, Rubens Lacerda. Horizonte político-epistemológico em pesquisa social. Revista Letra Magna, v. 20, n. 37, p. 39-55, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.29327/2206789.20.37-4>. Acesso em: 3 jun. 2025. WALSH, Catherine. Agrietar la uni-versidad: reflexiones interculturales y decoloniales por/para la vida. México: Lengua de Gato Ediciones, 2023.

## Processo de Elaboração do Projeto

O processo de elaboração do projeto “Podcasts InovaLET Vozes Sentipensantes” teve início há aproximadamente seis meses, envolvendo uma série de encontros e diálogos entre o coordenador desta proposta, docente do curso de Letras, e pesquisadores do Grupo Interdisciplinar em Estudos de Linguagem (GIEL), bem como discentes do curso de Letras interessados no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras e extensionistas. A concepção do projeto surgiu a partir da percepção compartilhada pelo grupo da necessidade de criar canais acessíveis e colaborativos para a disseminação dos saberes produzidos na universidade, bem como do desejo de valorizar as experiências e vozes locais que pouco são representadas nas mídias convencionais. A identificação do problema social baseou-se em estudos qualitativos e na escuta ativa da comunidade acadêmica, sobretudo durante os encontros nos componentes curriculares: Decolonialidade, Linguagem e Educação; Linguística Aplicada; e, História da Educação. Tais encontros apontaram para a pouca circulação desses saberes e a dificuldade de aproximação da universidade com a sociedade local, em especial na valorização da língua, cultura e experiências regionais. A oportunidade de melhorias também foi percebida na crescente democratização das tecnologias de informação, sobretudo o potencial do podcast para promover a comunicação horizontal e inclusiva. Por conseguinte, esse projeto foi construído de forma coletiva, com intensa participação de discentes que colaboraram em atividades de pesquisa e desenvolvimento de podcast (Bontempo, 2020), bem como conversas informais com representantes de movimentos culturais e organizações locais, familiares, e outros interessados na interseção e divulgação dos saberes e experiências produzidas na universidade e na comunidade. Esse movimento colaborativo assegura que o projeto seja fruto de múltiplas vozes e interesses, aumentando sua legitimidade, viabilidade e potencial de impacto social e educacional.

## Necessidade de equipamentos do Campus

O campus disponibilizará computadores e mobiliário. Os demais equipamentos serão providenciados pelo docente-coordenador da ação e os bolsistas, que utilizarão celulares pessoais para gravação; microfones, conforme disponibilidade e necessidade técnica; acessórios básicos de uso pessoal para gravação como pop filters ou espumas para otimizar a qualidade do áudio; softwares livres e gratuitos para gravação e edição de áudio, como Audacity e GarageBand; e o uso de plataformas on-line gratuitas para hospedagem e divulgação dos podcasts, além de ferramentas para gravação remota de alta qualidade, como Skype, Zencast, Clean Feed ou SquadCast, para entrevistas à distância. Esses equipamentos são suficientes para garantir a realização das atividades previstas no projeto, priorizando baixo custo e aproveitamento da infraestrutura tecnológica já existente na instituição.

## Necessidade de espaço físico do Campus

O campus disponibilizará o espaço da Sala de Letras e a sala do grupo de pesquisa Grupo Interdisciplinar em Estudos de Linguagem (GIEL/CNPq), para realização das atividades relativas ao projeto em tela.

## Recurso financeiro do Campus

Somente a concessão das bolsas de extensão.

## Metas

- 1 - Planejamento Inicial
- 2 - Levantamento Temático e Roteirização
- 3 - Produção Técnica e Qualificação
- 4 - Gravação, Edição e Publicação
- 5 - Engajamento, Monitoramento e Interação Comunitária
- 6 - Avaliação, Sistematização e Disseminação

## CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Meta Atividade Especificação		Indicador(es) Qualitativo(s)	Indicador Físico Indicador Quantitativo	Período de Execução Qtd. Início Término	
1	1	Estudo dirigido sobre experiências inovadoras em podcasts educativos com ênfase na utilização de recursos educacionais abertos, tecnologias emergentes e acessibilidade.	Nível de profundidade analítica e aplicabilidade do estudo para avaliação qualitativa da capacidade do estudo em gerar insights práticos e inovadores.	Taxa Percentual de Cobertura de Dimensões do Estudo	70 02/03/2026 31/03/2026
1	2	Definição da identidade visual do canal, produzindo vinhetas, logos e trilhas sonoras originais, observando a legislação de direitos autorais e a LGPD.	Índice de adequação e conformidade da identidade visual com base na coerência visual e originalidade técnica, na conformidade legal e na aplicabilidade.	Taxa Percentual de Conclusão dos Elementos de Identidade Visual	100 02/03/2026 31/03/2026
2	3	Levantamento de temas pertinentes e relevantes ao público-alvo, a saber, estudantes, docentes, gestores, técnicos e comunidade externa	Índice de pertinência e relevância dos temas levantados considerando: conexão com os objetivos institucionais, interesse e necessidade do público, atualidade, aplicabilidade e representatividade.	Taxa Percentual de Cobertura do Levantamento de Temas por Segmento	50 02/03/2026 30/04/2026
2	4	Organização, dentro das possibilidades, de sessões colaborativas de discussão e coautoria para a elaboração das pautas e roteiros dos episódios.	Índice de efetividade da colaboração auferido pela qualidade da participação e impacto no produto final.	Número de Sessões Colaborativas	6 02/03/2026 30/04/2026
3	5	Preparação e teste dos equipamentos, tais como microfones, computadores e softwares gratuitos, e.g. Audacity, plataformas online, etc.	Grau de adequação dos equipamentos aos requisitos do projeto com base na qualidade técnica, dos usabilidade e confiabilidade.	Taxa Percentual de Funcionalidade dos Equipamentos	90 01/04/2026 30/04/2026
3	6	Seleção e organização de tutoriais e experimentação visando ao domínio técnico de gravação, edição, publicação dos podcasts e, sempre que possível, incorporação de recursos de acessibilidade.	Grau de satisfação em relação à clareza, aplicabilidade e utilidade dos tutoriais disponibilizados, aferido pelos participantes.	Número de Tutoriais Selecionados	10 01/04/2026 30/04/2026
4	7	Gravação e edição dos episódios assegurando participação ativa de todos os atores envolvidos e pautando-se pelo rigor comunicacional, respeito à ética e valorização da autenticidade das narrativas.	Autenticidade, ética, rigor comunicacional e engajamento.	Quantidade e duração dos episódios	6 01/05/2026 31/07/2026
4	8	Publicação quinzenal dos episódios em plataformas gratuitas, com descrição detalhada, indexação adequada e divulgação institucional e comunitária pelas redes sociais.	Qualidade da indexação e descrição, efetividade da divulgação, acessibilidade e usabilidade.	Taxa Percentual Mínima de Publicação dos Episódios, Alcance e Engajamento	67 01/05/2026 31/07/2026
5	9	Lançamento, promoção, incentivo à interação dos ouvintes via redes sociais, enquetes e espaços de feedback para os episódios. Deve-se considerar: 1) acontecerá pela revisão Interações, que é soma de curtidas, comentários, que represente ao menos	Índice de Qualidade das Interações (IQI), que será medido: profundidade do feedback, relevância, continuidade. A análise mensal de uma amostra	Taxa Percentual Mínima de Engajamento por Episódio	10 01/07/2026 30/09/2026

## PLANO DE APLICAÇÃO

## CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

[illegible]

Anexo A

MEMÓRIA DE CÁLCULO

CLASSIFICAÇÃO DE DESPESA	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANT.	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
339018 - Auxílio Financeiro a Estudantes	Bolsas Discente nº 1	Real	9	525,00	4725,00
339018 - Auxílio Financeiro a Estudantes	Bolsas Discente nº 2	Real	9	525,00	4725,00
TOTAL GERAL					9.450,00

